

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO, POLÍTICAS
PÚBLICAS E JUSTIÇA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

**POR UMA PSICOLOGIA LATINOAMERICANA E FEMINISTA:
EPISTEMOLOGIAS SENTIPENSANTES**

Macarena Maria Sfeir Sfeir (macarenasfeir.psi@gmail.com)

Beatriz Borges Brambilla (comafetividade@gmail.com)

Bhrisa Marina Ferreira Martins (bhrisa.martins@gmail.com)

Ana Clara Azanha Do Nascimento (psi.anaclarazanha@gmail.com)

Num mundo colonial, as pesquisas produzidas baseiam-se em grande parte em conhecimentos europeus ou estadunidenses e reproduzem a ideia de um sujeito neutro investigador que alcança verdades únicas e generalizáveis. Distanciado, não se mistura com aqueles que procura pesquisar, reduzindo-os a objetos de estudo. De maneira oposta, a pesquisa sentipensante propõe uma perspectiva não apenas próxima a quem pesquisa, mas envolvida com este, propondo-se uma construção conjunta. Já as epistemologias feministas latinoamericanas produzem conhecimentos que levam em conta as estruturas de poder e opressão presentes nas vivências. É esta a base epistemológica que o NUBALAI, núcleo de pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP que recebe fomento CNPq, utiliza para embasar suas pesquisas.

Nesse sentido, apresentam-se três exemplos. O primeiro é um estudo sobre as formas de viver e resistir de mulheres imigrantes árabes na cidade de São Paulo. Já a segunda pesquisa trabalha com os efeitos do racismo na população afro e nipo LGBTQIAP+ brasileiras no exemplo de uma festa. Finalmente, a terceira visa compreender a violência de Estado utilizada contra mulheres lésbicas e bissexuais. Através das epistemologias sentipensantes, latinoamericanas e feministas, foi possível, às pesquisadoras, aproximar-se de formas diferenciadas dos assuntos que pretendiam compreender, levando em conta especificidades das opressões vividas em cada caso e envolvendo-se junto às pessoas em questão.

Palavras-chave: epistemologia; feminismo; sentipensante.